

# Centro de Referência em Álcool e Drogas (Cread) atende no Centro de Belo Horizonte

Qua 06 dezembro

O Centro de Referência em Álcool e Drogas (Cread) está funcionando em novo endereço. Agora o cidadão que busca o primeiro atendimento na caminhada da luta contra o vício deve ir à Rua Espírito Santo 495, 6º andar, no Centro de Belo Horizonte.

O Cread, coordenado pela [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), oferece ajuda e orientação de psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros para dependentes e seus familiares. O cidadão é convidado a participar de grupos de mútua ajuda e pode até mesmo conseguir a indicação para uma internação a partir deste contato.

O trabalho no Cread é realizado com a ideia de acolhimento, troca de experiências e da mútua ajuda. Cada cidadão tem atendimento individual e personalizado, e recebe orientações não só de questões relacionadas à dependência química, como também de ações que buscam o bem-estar físico e emocional, além da reinserção social.

De acordo com a Superintendente de Acolhimento Integral ao Usuário de Drogas da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), Fabiana Oliveira, a maioria das pessoas que busca o Centro de Referência em Álcool e Drogas faz isso por iniciativa própria. “Além do atendimento presencial o Cread atua também no acompanhamento do usuário durante todo seu percurso de sua luta”, diz.

Atualmente 48 instituições conveniadas com a Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas (Supod), da Sesp, disponibilizam cerca de 5.100 vagas/atendimento/mês nas modalidades abrigo temporário, prevenção ao uso e abuso de drogas e reinserção social e produtiva.

Esses números representam um aumento de cerca de 130% de convênios, com um aumento de 23 para quase 50 parcerias que foram firmadas por meio de um edital.

A novidade do chamamento público que foi realizado esse ano é que o documento foi aberto não somente às comunidades terapêuticas voltadas para internação, acolhimento e reinserção de pessoas com problemas com álcool e drogas, mas também para projetos que trabalhem com a prevenção, reinserção social, geração de trabalho e renda, profissionalização e qualificação.

## Grupos de mútua ajuda

Além dos grupos de mútua ajuda, voltado para os dependentes, que se reúnem para compartilhar experiências e esperanças, o Cread também oferece grupos de ajuda para familiares e amigos. Nesses grupos é realizado um trabalho de prevenção de recaída e orientação sobre como lidar com a situação no convívio doméstico.

## Perfil dos atendidos

O Cread tem por finalidade, ainda, a manutenção de um banco de dados que propicie a avaliação

do perfil epidemiológico dos usuários. Os dados são coletados a partir da integração com os serviços do Programa Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas da Sesp, e do Programa Aliança Pela Vida, da Secretaria de Estado de Saúde.

As pesquisas elaboradas pelo Cread identificam dados importantes para nortear as ações de combate às drogas no Estado e também servem para conscientizar a população das relações socioeconômicas nas quais estão inseridos os dependentes químicos.

A partir da análise dos dados coletados de 2004 a 2016, é possível dizer que o perfil dos atendidos é predominantemente do sexo masculino, adultos, solteiros, com baixa escolaridade, desempregados e/ou em trabalho informal e de baixa renda familiar. Além disso, a maioria iniciou o consumo de droga na adolescência, pelo tabaco ou álcool e possui algum familiar usuário ou dependente.

### **Ajuda pelo telefone**

Por meio do LigMinas (155 opção 1) usuários de drogas, familiares e público em geral também são orientados sobre serviços prestados pelas instituições integrantes da Rede de Atendimento de sua localidade e daquelas conveniadas com o Governo de Minas. A ligação é gratuita, inclusive de celular. O atendimento é disponibilizado de segunda a sábado, entre 7h e 19h.

O Cread funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. O endereço é Rua Espírito Santo, 495 – 6º andar. Centro. Belo Horizonte. Telefone: (31) 3273-6204.